

Prepara a COFAP a Liberação Geral do Preço da Carne

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VII * RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 14 DE OUTUBRO DE 1954 * N.º 1.328



VITÓRIA DO CAMPEÃO HUNGARO

BRUXELAS, 13 (IP) — Jogando nesta Capital, a equipe da Honved, campeã do futebol da Hungria derrotou o forte esquadra britânica West Bromwich por 5 a 3. O time inglês lidera o campeonato da Inglaterra.

ACELERAM-SE OS PLANOS PARA ENTREGA DO PETRÓLEO

Gudin trouxe de Washington as instruções sobre a "política suicida", e Juarez põe novamente em circulação a tese derrotada de que não temos capitais nacionais — Os ianques têm pressa — Urge a mobilização imediata, em amplas bases nacionais, de todos os patriotas que não estão dispostos a ver o Brasil reduzido a colônia

A DECLARAÇÃO do sr. Eugênio Gudín, ao regressar dos Estados Unidos, de que os norte-americanos consideravam a política do petróleo é nosso como «uma política suicida», além de encerrar uma ameaça velada por parte dos trustes e monopólios ianques entrosados aos interesses da Standard Oil deu o tom para o recrutamento da propaganda entreguista.

Já ontem, no «Correio da Manhã», o sr. Augusto Frederico Schmidt, sócio das ianques na Orquilha, a quem o sr. Café autorizou especular as nossas reservas de

arcas monásticas, proclamava abertamente a urgência de enfrentar o demagógico nacionalismo a propósito do petróleo brasileiro. Co-

mo primeiro passo, o sr. Eugênio Gudín trouxe de Washington instruções exigindo a liquidação da Petrobras.

TESE DESMORALIZADA — Um dos argumentos postos novamente em circulação pelos entreguistas, com a ascensão de Juarez ao poder, apesar de gasto e provadamente sem base na realidade, através de pronunciamentos dos nossos estudiosos de economia, é de que não dispomos de capitais. CONCLUI NA 2ª PÁGINA



Elas as 19 últimas urnas. Já não oferecem emoções fortes...

RESTA AINDA APURAR 19 URNAS

Resultado oficial da apuração de 2.374 urnas no D.F. — As eleições nos Estados

HAVIA ONTEM, no estádio de Maracanã, 29 urnas a serem apuradas. Dessas apenas 10 tiveram seus votos contados. O trabalho vem sendo mais difícil porque muitas urnas especiais contêm votos de pessoas portadoras de moléstias contagiosas, que se encontram internadas em hospitais. Os apuradores precisam usar luvas.

No local da apuração o ambiente ontem não era o mesmo dos primeiros dias. Muitos candidatos, já sem nenhuma esperança, abandonaram a eleição. Outros, já eleitos, também não têm mais motivo de emoções.

RESULTADOS OFICIAIS NO D.F.

Os resultados que abaixo apresentamos, com números apurados nos que publicamos ontem, referem-se apenas a 2.374 das 2.756 urnas existentes, mas são entretanto resultados oficiais, colhidos pela Agência Nacional junto a Secretário do T.R.E.

PARA O SENADO
Caetano de Castro ... 310.610
Gilberto Marinho ... 242.323
Mozart Lago ... 237.972
Hamilton Nogueira ... 236.393
CAMARA FEDERAL
Carlos Lacerda ... 154.819

Luthero Vargas ... 115.172
Bruzzi Mendonça ... 51.325
CAMARA MUNICIPAL
Raul Bruni ... 24.128
Alcides Oliveira ... 22.819
ELETIVOS COM SOBRES
36 como os votos destas
2.374 urnas, os candidatos
Bruzzi Mendonça e Alcides
Miguel de Oliveira já esta-
riam eleitos com grandes so-
brecas. Enquanto Alcides ele-
gerá provavelmente mais 2
vereadores, com sua votação,
com as sobras de Bruzzi, o
P.T. deverá eleger mais um
deputado federal.

ELEIÇÃO PARA GOVERNADOR NOS ESTADOS
SAO PAULO
(Dados do T.R.E.)
Jânio Quadros ... 108.818
Adhemar de Barros ... 103.370
BAHIA
Antônio Balbino ... 148.849
Pedro Calmon ... 136.549
ESTADO DO RIO
Miguel Couto ... 123.586
Pereira Pinto ... 89.020
Brigido Tinoco ... 34.513
CEARA
Paulo Saracate ... 72.466
Armando Falcão ... 70.913



A 3.ª Junta de Apuração, pouco antes de encerrar seus trabalhos ontem no Estádio do Maracanã

PARA O I. A. P. I. SÓ OS DOENTES MENTAIS NÃO PODEM TRABALHAR

O SERVIÇO MEDICO DEU ALTA A UMA OPERÁRIA ENFERMA DO CORAÇÃO QUE A PRÓPRIA FABRICA DEODORO NÃO PERMITE TRABALHAR — UM MARCENEIRO COM ÚLCERA NO ESTÔMAGO NÃO OBTIVE BENEFÍCIO — ESTÃO SENDO CUMPRIDAS AS ORDENS DESUMANAS DE CAFÉ E DO JUDAS NAPOLEÃO

ÚLCERA no estômago e moléstia no coração não impedem ninguém de trabalhar. Este é o novo conceito do IAPI, depois que o sr. Café Filho determinou que cesse a concessão de benefícios de qualquer tipo aos associados dos Institutos.

CASOS MONSTRUOSOS

Ontem denunciaremos o caso de um comerciante cego e uma operária inválida que tiveram alta no IAPI. Hoje temos mais dois exemplos da verdadeira monstruosidade que o sr. Café Filho ordenou contra os trabalhadores, qual seja o corte indistinto de benefícios.

CONCLUI NA 2ª PÁGINA



Yolanda Vieira, em prisão, ontem durante o julgamento.

EM SENSACIONAL JULGAMENTO YOLANDA VIEIRA FOI CONDENADA

REUNIDO, ontem, sob a presidência do juiz Fausto Nascimento, o Tribunal de Juri iniciou o julgamento da Sra. Yolanda Vieira Silva, que, no dia 25 de novembro de 1951, cerca das 8 horas da manhã, em frente ao nº 18 da Rua Francisco de Sá, assassinou seu marido, Osvaldo Bustamonte Silva. O juiz Fausto

Nascimento iniciou a sessão fazendo a leitura do libelo acusatório contra a sra. Bustamonte, alinhando numerosos fatos que indicariam ter a acusada agido de surpresa, impedindo a defesa da vítima.

A ACUSACAO — Contou ao promotor Alípio de Sá Peixoto fazer a acusação da sra. Yolanda Bustamonte

solicitar severa pena para a ré a fim de impedir a repetição de uma série de crimes ferozmente passionais que agitou a cidade nos últimos anos. Durante duas horas o promotor fez cerrada acusação, afirmando ter havido evidente premeditação e crime, uma cópia do quebra- (Conclui na 2ª pág.)

Tragédia em perspectiva — Esta enorme pedra, poderá cair a qualquer momento. Está no alto do Morro de Santa Maria, apoiada sobre pedras menores, que já estão rachadas. Antes era coberta de terra. Hoje, está completamente nua. «A morte mora aqui», dizem os favelados. (Na 8.ª página, reportagem sobre a festa que os favelados realizarão dia 17).

Escandaloso! O BRASIL PRECISA DE NOVA RAÇA — DIZ CAFÉ FILHO EM DISCURSO

Está de há muito desmoralizada a doutrina educacional exposta pelo chefe do governo udeno-ianque

TEÇA-FEIRA foi dia de vitória. Desta vez, o «presidente» Café mandou pelos ares, numa voz dolente, as teorias do Governo sobre problemas de ensino. Gastou a vista lendo de laudas de papel, cuidadosamente elaboradas por seus assessores. Extrairam-se da peça a abundante subliteratura, resta apenas a tentativa demagógica de pôr em circulação conceitos obsoletos e promessas vagas. E, como não podia deixar de ser, um discurso que reflete as idéias de Juarez, o reservista de terceira categoria João Café, servindo na garrucha do Catete, baixou um decreto verbal em termos militares: «todos os cidadãos se considerem em regime de mobilização geral

contra o analfabetismo e a deseducação». Esqueceu-se apenas de que os «quartéis» não existem, pois não há escolas.

Deixemos de lado, porém, outros aspectos e entremos no âmago do discurso.

INVERSAO PROPOSITADA

Em primeiro lugar — diz ele, — é preciso reco-



CAFE

nhecer que, sem mudar a mentalidade das elites e do povo, todas as tentativas de solução dos grandes problemas nacionais serão infrutíferas. «A educação — informa — constitui um problema sem cuja solução não será possível enfrentar com bom êxito a crise geral em que se debate o país».

Esses conceitos inteiramente falsos são a base de tudo o mais que disse João Café sobre ensino. Propositadamente, investiram-se os termos da questão. O problema do ensino é, embora importante, um problema decorrente de outros que são de fato os fundamentais e decisivos. Sem enfrentar e extinguir a dominação imperialista e a do latifúndio não há, no Brasil, a menor possibilidade de impulsionar o ensino na medida em que o exigem os interesses nacionais, e reclamam as massas. As classes dominantes difundem o ensino apenas na medida em que é impossível deixar de difundindo para atender as suas próprias necessidades. As estatísticas (Conclui na 2ª pág.)

Para a Câmara Federal

Eleitos dois Candidatos da «Panela Vazia»

SÃO PAULO, 12 (Pelo telefone) — De um total de 600.000 votos, de 2.032 urnas até agora apuradas, os candidatos do Movimento da Panela Vazia conseguiram 24.256 para a legenda federal e 11.638 para a estadual.

Notando-se que faltam ser computados ainda 1.400.000 votos, justamente de lugares onde os candidatos da Panela Vazia conseguiram melhores resultados, pode-se afirmar que não será difícil conseguirem mais de 100.000 votos aproximadamente. Espera-se, diante disto, que esteja assegurada a eleição do general Leônidas Cardoso e do escritor Abguar Bastos, para deputados federais, e de Raul Zumbano e José Rocha Mendes para a Assembleia Constituinte.

De acordo com cálculos feitos em prioridade, o general Leônidas conseguiu 53.000 votos e Abguar 20.000.

DEPUTADOS ESTADUAIS

SÃO PAULO, 12 (Pelo telefone) — É a seguinte a votação dos candidatos do Movimento da Panela Vazia para deputados estaduais: Raul Zumbano — 4.955 votos; José Rocha Mendes — 4.270 votos; Ariel Togniani — 1.633 votos; Antônio Magalhães de Almeida Pereira — 649 votos; René Arruda — 79 votos; Miguel Montenegro Neto — 752 votos.

Estes resultados são parciais, obtidos até agora em 14 urnas apuradas, somando 2.052

EM DEFESA DA LIBERDADE DE IMPRENSA

A RECEPÇÃO do sr. Café Filho aos diretores e proprietários de jornais, que realizaram em São Paulo uma solene conferência interamericana de imprensa, brilhou pela fartura do champagne. Bebeu-se intensamente nos salões presidenciais. E tudo isso em nome da liberdade de imprensa. Ouviram-se discursos pomposos, ases dos trustes e monopólios, corvos e picaretas internacionais e enlatados capricharam nas figuras de retórica usuais em louvor da liberdade de expressão.

Mas aqui em baixo, longe da champagne e da amenidade palaciana, centenas de profissionais recebem as consequências dos recentes golpes dos srs. Café, Juarez e Gudín desferidos contra a verdadeira liberdade de imprensa. Fechado «O Popular» por discriminação imposta pelo Banco do Brasil, novos desempregados surgiram.

O Sindicato de Jornalistas lança uma proclamação incisiva.

As vítimas da discriminação são redatores, repórteres, fotógrafos, revisores, gráficos, pessoal da administração e distribuição de jornal. E os profissionais das Empresas Incorporadas estão também ameaçados de estelionato de seus direitos.

A liberdade de imprensa obedece, pois, a mesma medida com que é concebido o fraque dos novos cerimonialistas do Catete e ditado o interesse dos grandes banqueiros e negociantes americanos. Encontra-se nas mãos de um Marinho, de um Chato, de um Bittencourt, cujos jornais estão lotados nos fartos balcões da publicidade americana, ganhando as sobras e gorjetas que lhes dão os patrões ianques.

A defesa dos direitos de centenas de trabalhadores de imprensa, ameaçados de desemprego, torna-se um de-

ver de todos os cidadãos que não recebem a liberdade de imprensa através de palavras de retórica de Café e de uma dúzia de tubarões que fazem do jornal uma seção de negócio, de provocação guerreira, de acumulação de fortunas.

O governo de Café, Juarez e Gudín quer liquidar com o que resta de liberdade de imprensa, usando todos os meios, sejam os da discriminação pelo Banco do Brasil, pelo cerco econômico, ou pela violência aberta, levando à miséria e à fome milhares de trabalhadores que fazem da imprensa o seu ganha-pão e a servem com honestidade e desvelo.

Contra esses atentados, é que se deve erguer o clamor dos protestos, dos denunciantes, da luta cada vez mais firme de todos os patriotas e mais unida em defesa da liberdade.



NOTA INTERNACIONAL

Depois do Voto de Confiança a Mendes-France

A votação da confiança solicitada por Mendes-France encheu de júbilo as câmaras parlamentares, pela razão de tratar-se, de fato, de medida favorável à continuação dos planos de guerra, e de rearmamento da Alemanha Ocidental, e, portanto, um golpe contra os interesses de toda a humanidade. A França é a única nação mais diretamente atingida pela atitude assumida por sua Assembleia Nacional que desmentiu, com esse voto, a posição tomada recentemente diante do rearmamento da C.E.D.

Não faria mal algum, porém, aos fortalecidos se recordassem do brocardo, também em uso na França, segundo o qual «O melhor quem ri por último». Como já foi assinalado anteriormente, a questão de confiança não envolvia, no caso, diretamente os termos do «Acordo dos Nove», que mesmo certos argutos da imprensa reacionária não se furtam a chamar de «Pulo das Naves».

A negação da confiança solicitada «para prosseguir nas negociações» significaria a pá de cal definitiva em qualquer participação da França nos planos de agressão norte-americanos. Seria conclusiva e definitiva. Contrariamente, a concessão do voto solicitado deixa a questão em aberto, permitindo duas alternativas: uma falsa e antifrancesa, consistente no rearmamento alemão, na política de blocos armados e na corrida armamentista, e na submissão aos norte-americanos; outra, verdadeira e acordada com os interesses da França e do mundo, consistente em fugir ao isolamento político, ajudar a solucionar o problema da unidade alemã em bases pacíficas e

democráticas, garantindo a independência do país.

O fato de as imposições norte-americanas terem prevalecido deve-se à vacilação que ainda subsiste em certos setores e partidos políticos, mais anaisios em defender certos privilégios do que os interesses da França. Mesmo assim a maioria e os termos gerais em que foi concedida a autorização não anulam o fato da existência de um processo de reagrupamento político na França, que tem como base precisamente a reação contra a subjugação ao imperialismo norte-americano. As contradições reveladas em Londres entre os membros do bando imperialista continuam, por outro lado, a desenvolver-se.

O importante, porém, é que o povo francês está decidido a impedir por todos os meios o rearmamento alemão e que o voto do Parlamento não corresponde à vontade já expressa pela maioria esmagadora dos franceses. Assim como não havia motivos para considerar anuladas as possibilidades de manobras dos imperialistas, depois de sua derrota na C.E.D., menos razões existem para tomar o voto de confiança como derrota decisiva para as forças democráticas. Da ação das massas é que depende a derrota das decisões de Londres.

ASSASSINATO DE WILMA MONTESI

Novos Esclarecimentos Sobre o Crime

Posta a descoberto a farsa do primeiro inquérito

ROMA, 13. — Embora os resultados obtidos pelo novo inquérito não sejam probantes, no entanto esclarecem, sob nova luz, certos aspectos da tragédia de Wilma Montesi e permitem, pela primeira vez, responder a certas perguntas até agora sem resposta.

A primeira dessas perguntas é a data da morte de Wilma Montesi. Tendo sido na tarde de 9 de abril da residência paterna, foi encontrada morta na praia de Torvajania, no dia 11 de manhã.

As primeiras perícias haviam concluído que a moça morrera acidentalmente, na tarde do dia 9, num «banho

de pés molhados» e que seu corpo fora levado pelo mar até Torvajania. Ora, as novas perícias mostraram que Wilma Montesi morreu a 10 de abril. Que fez ela de 9 para 10, isto é, durante 24 horas? Evidentemente, toda a questão é essa. Porém, agora está provado que a versão muito simples (suicídio) do primeiro inquérito deve ser definitivamente abandonada.

Está provado agora, igualmente, que Wilma Montesi não morreu em Ostia, mas em Torvajania, mesmo, onde seu corpo foi encontrado. A areia achada em seus pulmões, com efeito, era da praia de Torvajania e não da de Ostia.

Além disso, outra perícia mostrou que era impossível que um corpo pudesse percorrer 22 quilômetros no mar contra a correnteza, num dia de tempestade. Agora sabe-se também que as equívocas visões numa parte do corpo da jovem foram causadas quando ela estava viva.

AFOGAMENTO

A morte, segundo os peritos, foi provocada por afogamento, do qual o cadáver apresentava todas as características: enfimose, edema, hemorragia. Finalmente, é muito possível que o afogamento tenha sido causado pela imersão da cabeça na água, porque as roupas da morta não apresentavam traços de uma longa permanência no mar.

Nos círculos do Palácio da Justiça, dadas as indicações que se possuiu agora, emite-se a hipótese de que a morte de Wilma Montesi pode ter ocorrido nas seguintes circunstâncias: estando passando com um homem, a jovem teria desmaiado em consequência, por exemplo, da absorção de entorpecentes ou de álcool. Seu companheiro, a teria levado para a praia onde a abandonou. A maré enchente teria recolhido seu corpo.

Mas, evidentemente, tudo isso não passa de hipótese e se os resultados das perícias fazem luz sobre numerosos pontos, de modo algum esclarecem o drama.

Portanto, o juiz Sepe tem em mãos outras provas por que não pode ter sido somente sobre estas que ele se baseou para mandar prender Piccini e Montagna.

FAÇA UMA ASSINATURA

mensal de experiência

DA IMPRESSA POPULAR

Preço: Cr\$ 25,00

A Ambulância Chocou-se com o Caminhão

Quando corria pela Avenida Presidente Vargas esqui-

na com Rua Machado Coelho, a ambulância do Hospital Miguel Couto chocou-se com um ônibus, saindo danificada. Em seu interior,

46 anos, viúva, doméstica Ruth Borges da Silva, residente à Rua Saturno, 351, em Mesquita, foi removida para o Hospital Miguel Couto, e sua irmã

Berthina B. Martins, 41 anos, casada, doméstica residente à Rua Odélio Braga, 1.054, em Nilópolis, que a acompanhava.

Ruth sofreu contusões na região dorsal e Albertina contusões no tórax. Devido a contusões na região dorsal, a ambulância do Hospital de Pronto Socorro, se dirigiram ao Hospital Miguel Couto.

Ruth sofreu contusões na região dorsal e Albertina contusões no tórax. Devido a contusões na região dorsal, a ambulância do Hospital de Pronto Socorro, se dirigiram ao Hospital Miguel Couto.

Ruth sofreu contusões na região dorsal e Albertina contusões no tórax. Devido a contusões na região dorsal, a ambulância do Hospital de Pronto Socorro, se dirigiram ao Hospital Miguel Couto.

Ruth sofreu contusões na região dorsal e Albertina contusões no tórax. Devido a contusões na região dorsal, a ambulância do Hospital de Pronto Socorro, se dirigiram ao Hospital Miguel Couto.

Ruth sofreu contusões na região dorsal e Albertina contusões no tórax. Devido a contusões na região dorsal, a ambulância do Hospital de Pronto Socorro, se dirigiram ao Hospital Miguel Couto.

Ruth sofreu contusões na região dorsal e Albertina contusões no tórax. Devido a contusões na região dorsal, a ambulância do Hospital de Pronto Socorro, se dirigiram ao Hospital Miguel Couto.

Ruth sofreu contusões na região dorsal e Albertina contusões no tórax. Devido a contusões na região dorsal, a ambulância do Hospital de Pronto Socorro, se dirigiram ao Hospital Miguel Couto.

Ruth sofreu contusões na região dorsal e Albertina contusões no tórax. Devido a contusões na região dorsal, a ambulância do Hospital de Pronto Socorro, se dirigiram ao Hospital Miguel Couto.

Ruth sofreu contusões na região dorsal e Albertina contusões no tórax. Devido a contusões na região dorsal, a ambulância do Hospital de Pronto Socorro, se dirigiram ao Hospital Miguel Couto.

Ruth sofreu contusões na região dorsal e Albertina contusões no tórax. Devido a contusões na região dorsal, a ambulância do Hospital de Pronto Socorro, se dirigiram ao Hospital Miguel Couto.

Ruth sofreu contusões na região dorsal e Albertina contusões no tórax. Devido a contusões na região dorsal, a ambulância do Hospital de Pronto Socorro, se dirigiram ao Hospital Miguel Couto.

Ruth sofreu contusões na região dorsal e Albertina contusões no tórax. Devido a contusões na região dorsal, a ambulância do Hospital de Pronto Socorro, se dirigiram ao Hospital Miguel Couto.

Ruth sofreu contusões na região dorsal e Albertina contusões no tórax. Devido a contusões na região dorsal, a ambulância do Hospital de Pronto Socorro, se dirigiram ao Hospital Miguel Couto.

Ruth sofreu contusões na região dorsal e Albertina contusões no tórax. Devido a contusões na região dorsal, a ambulância do Hospital de Pronto Socorro, se dirigiram ao Hospital Miguel Couto.

Ruth sofreu contusões na região dorsal e Albertina contusões no tórax. Devido a contusões na região dorsal, a ambulância do Hospital de Pronto Socorro, se dirigiram ao Hospital Miguel Couto.

Ruth sofreu contusões na região dorsal e Albertina contusões no tórax. Devido a contusões na região dorsal, a ambulância do Hospital de Pronto Socorro, se dirigiram ao Hospital Miguel Couto.

Ruth sofreu contusões na região dorsal e Albertina contusões no tórax. Devido a contusões na região dorsal, a ambulância do Hospital de Pronto Socorro, se dirigiram ao Hospital Miguel Couto.

Ruth sofreu contusões na região dorsal e Albertina contusões no tórax. Devido a contusões na região dorsal, a ambulância do Hospital de Pronto Socorro, se dirigiram ao Hospital Miguel Couto.

Ruth sofreu contusões na região dorsal e Albertina contusões no tórax. Devido a contusões na região dorsal, a ambulância do Hospital de Pronto Socorro, se dirigiram ao Hospital Miguel Couto.

Ruth sofreu contusões na região dorsal e Albertina contusões no tórax. Devido a contusões na região dorsal, a ambulância do Hospital de Pronto Socorro, se dirigiram ao Hospital Miguel Couto.

Ruth sofreu contusões na região dorsal e Albertina contusões no tórax. Devido a contusões na região dorsal, a ambulância do Hospital de Pronto Socorro, se dirigiram ao Hospital Miguel Couto.

Ruth sofreu contusões na região dorsal e Albertina contusões no tórax. Devido a contusões na região dorsal, a ambulância do Hospital de Pronto Socorro, se dirigiram ao Hospital Miguel Couto.

Ruth sofreu contusões na região dorsal e Albertina contusões no tórax. Devido a contusões na região dorsal, a ambulância do Hospital de Pronto Socorro, se dirigiram ao Hospital Miguel Couto.

Ruth sofreu contusões na região dorsal e Albertina contusões no tórax. Devido a contusões na região dorsal, a ambulância do Hospital de Pronto Socorro, se dirigiram ao Hospital Miguel Couto.

Ruth sofreu contusões na região dorsal e Albertina contusões no tórax. Devido a contusões na região dorsal, a ambulância do Hospital de Pronto Socorro, se dirigiram ao Hospital Miguel Couto.

Ruth sofreu contusões na região dorsal e Albertina contusões no tórax. Devido a contusões na região dorsal, a ambulância do Hospital de Pronto Socorro, se dirigiram ao Hospital Miguel Couto.

Ruth sofreu contusões na região dorsal e Albertina contusões no tórax. Devido a contusões na região dorsal, a ambulância do Hospital de Pronto Socorro, se dirigiram ao Hospital Miguel Couto.

Ruth sofreu contusões na região dorsal e Albertina contusões no tórax. Devido a contusões na região dorsal, a ambulância do Hospital de Pronto Socorro, se dirigiram ao Hospital Miguel Couto.

Ruth sofreu contusões na região dorsal e Albertina contusões no tórax. Devido a contusões na região dorsal, a ambulância do Hospital de Pronto Socorro, se dirigiram ao Hospital Miguel Couto.

Ruth sofreu contusões na região dorsal e Albertina contusões no tórax. Devido a contusões na região dorsal, a ambulância do Hospital de Pronto Socorro, se dirigiram ao Hospital Miguel Couto.

Ruth sofreu contusões na região dorsal e Albertina contusões no tórax. Devido a contusões na região dorsal, a ambulância do Hospital de Pronto Socorro, se dirigiram ao Hospital Miguel Couto.

Ruth sofreu contusões na região dorsal e Albertina contusões no tórax. Devido a contusões na região dorsal, a ambulância do Hospital de Pronto Socorro, se dirigiram ao Hospital Miguel Couto.

Ruth sofreu contusões na região dorsal e Albertina contusões no tórax. Devido a contusões na região dorsal, a ambulância do Hospital de Pronto Socorro, se dirigiram ao Hospital Miguel Couto.

Ruth sofreu contusões na região dorsal e Albertina contusões no tórax. Devido a contusões na região dorsal, a ambulância do Hospital de Pronto Socorro, se dirigiram ao Hospital Miguel Couto.

Ruth sofreu contusões na região dorsal e Albertina contusões no tórax. Devido a contusões na região dorsal, a ambulância do Hospital de Pronto Socorro, se dirigiram ao Hospital Miguel Couto.

Ruth sofreu contusões na região dorsal e Albertina contusões no tórax. Devido a contusões na região dorsal, a ambulância do Hospital de Pronto Socorro, se dirigiram ao Hospital Miguel Couto.

Ruth sofreu contusões na região dorsal e Albertina contusões no tórax. Devido a contusões na região dorsal, a ambulância do Hospital de Pronto Socorro, se dirigiram ao Hospital Miguel Couto.

Ruth sofreu contusões na região dorsal e Albertina contusões no tórax. Devido a contusões na região dorsal, a ambulância do Hospital de Pronto Socorro, se dirigiram ao Hospital Miguel Couto.

Ruth sofreu contusões na região dorsal e Albertina contusões no tórax. Devido a contusões na região dorsal, a ambulância do Hospital de Pronto Socorro, se dirigiram ao Hospital Miguel Couto.

Ruth sofreu contusões na região dorsal e Albertina contusões no tórax. Devido a contusões na região dorsal, a ambulância do Hospital de Pronto Socorro, se dirigiram ao Hospital Miguel Couto.

Ruth sofreu contusões na região dorsal e Albertina contusões no tórax. Devido a contusões na região dorsal, a ambulância do Hospital de Pronto Socorro, se dirigiram ao Hospital Miguel Couto.

Ruth sofreu contusões na região dorsal e Albertina contusões no tórax. Devido a contusões na região dorsal, a ambulância do Hospital de Pronto Socorro, se dirigiram ao Hospital Miguel Couto.

Ruth sofreu contusões na região dorsal e Albertina contusões no tórax. Devido a contusões na região dorsal, a ambulância do Hospital de Pronto Socorro, se dirigiram ao Hospital Miguel Couto.

Ruth sofreu contusões na região dorsal e Albertina contusões no tórax. Devido a contusões na região dorsal, a ambulância do Hospital de Pronto Socorro, se dirigiram ao Hospital Miguel Couto.

Ruth sofreu contusões na região dorsal e Albertina contusões no tórax. Devido a contusões na região dorsal, a ambulância do Hospital de Pronto Socorro, se dirigiram ao Hospital Miguel Couto.

Ruth sofreu contusões na região dorsal e Albertina contusões no tórax. Devido a contusões na região dorsal, a ambulância do Hospital de Pronto Socorro, se dirigiram ao Hospital Miguel Couto.

Ruth sofreu contusões na região dorsal e Albertina contusões no tórax. Devido a contusões na região dorsal, a ambulância do Hospital de Pronto Socorro, se dirigiram ao Hospital Miguel Couto.

Ruth sofreu contusões na região dorsal e Albertina contusões no tórax. Devido a contusões na região dorsal, a ambulância do Hospital de Pronto Socorro, se dirigiram ao Hospital Miguel Couto.

Ruth sofreu contusões na região dorsal e Albertina contusões no tórax. Devido a contusões na região dorsal, a ambulância do Hospital de Pronto Socorro, se dirigiram ao Hospital Miguel Couto.

Ruth sofreu contusões na região dorsal e Albertina contusões no tórax. Devido a contusões na região dorsal, a ambulância do Hospital de Pronto Socorro, se dirigiram ao Hospital Miguel Couto.

Ruth sofreu contusões na região dorsal e Albertina contusões no tórax. Devido a contusões na região dorsal, a ambulância do Hospital de Pronto Socorro, se dirigiram ao Hospital Miguel Couto.

Ruth sofreu contusões na região dorsal e Albertina contusões no tórax. Devido a contusões na região dorsal, a ambulância do Hospital de Pronto Socorro, se dirigiram ao Hospital Miguel Couto.

Ruth sofreu contusões na região dorsal e Albertina contusões no tórax. Devido a contusões na região dorsal, a ambulância do Hospital de Pronto Socorro, se dirigiram ao Hospital Miguel Couto.

Ruth sofreu contusões na região dorsal e Albertina contusões no tórax. Devido a contusões na região dorsal, a ambulância do Hospital de Pronto Socorro, se dirigiram ao Hospital Miguel Couto.

Ruth sofreu contusões na região dorsal e Albertina contusões no tórax. Devido a contusões na região dorsal, a ambulância do Hospital de Pronto Socorro, se dirigiram ao Hospital Miguel Couto.

Ruth sofreu contusões na região dorsal e Albertina contusões no tórax. Devido a contusões na região dorsal, a ambulância do Hospital de Pronto Socorro, se dirigiram ao Hospital Miguel Couto.

Ruth sofreu contusões na região dorsal e Albertina contusões no tórax. Devido a contusões na região dorsal, a ambulância do Hospital de Pronto Socorro, se dirigiram ao Hospital Miguel Couto.

Ruth sofreu contusões na região dorsal e Albertina contusões no tórax. Devido a contusões na região dorsal, a ambulância do Hospital de Pronto Socorro, se dirigiram ao Hospital Miguel Couto.

Ruth sofreu contusões na região dorsal e Albertina contusões no tórax. Devido a contusões na região dorsal, a ambulância do Hospital de Pronto Socorro, se dirigiram ao Hospital Miguel Couto.

Ruth sofreu contusões na região dorsal e Albertina contusões no tórax. Devido a contusões na região dorsal, a ambulância do Hospital de Pronto Socorro, se dirigiram ao Hospital Miguel Couto.

Ruth sofreu contusões na região dorsal e Albertina contusões no tórax. Devido a contusões na região dorsal, a ambulância do Hospital de Pronto Socorro, se dirigiram ao Hospital Miguel Couto.

Ruth sofreu contusões na região dorsal e Albertina contusões no tórax. Devido a contusões na região dorsal, a ambulância do Hospital de Pronto Socorro, se dirigiram ao Hospital Miguel Couto.

Ruth sofreu contusões na região dorsal e Albertina contusões no tórax. Devido a contusões na região dorsal, a ambulância do Hospital de Pronto Socorro, se dirigiram ao Hospital Miguel Couto.

Ruth sofreu contusões na região dorsal e Albertina contusões no tórax. Devido a contusões na região dorsal, a ambulância do Hospital de Pronto Socorro, se dirigiram ao Hospital Miguel Couto.

Ruth sofreu contusões na região dorsal e Albertina contusões no tórax. Devido a contusões na região dorsal, a ambulância do Hospital de Pronto Socorro, se dirigiram ao Hospital Miguel Couto.

Ruth sofreu contusões na região dorsal e Albertina contusões no tórax. Devido a contusões na região dorsal, a ambulância do Hospital de Pronto Socorro, se dirigiram ao Hospital Miguel Couto.

Ruth sofreu contusões na região dorsal e Albertina contusões no tórax. Devido a contusões na região dorsal, a ambulância do Hospital de Pronto Socorro, se dirigiram ao Hospital Miguel Couto.

Ruth sofreu contusões na região dorsal e Albertina contusões no tórax. Devido a contusões na região dorsal, a ambulância do Hospital de Pronto Socorro, se dirigiram ao Hospital Miguel Couto.

Ruth sofreu contusões na região dorsal e Albertina contusões no tórax. Devido a contusões na região dorsal, a ambulância do Hospital de Pronto Socorro, se dirigiram ao Hospital Miguel Couto.

Ruth sofreu contusões na região dorsal e Albertina contusões no tórax. Devido a contusões na região dorsal, a ambulância do Hospital de Pronto Socorro, se dirigiram ao Hospital Miguel Couto.

Ruth sofreu contusões na região dorsal e Albertina contusões no tórax. Devido a contusões na região dorsal, a ambulância do Hospital de Pronto Socorro, se dirigiram ao Hospital Miguel Couto.

Ruth sofreu contusões na região dorsal e Albertina contusões no tórax. Devido a contusões na região dorsal, a ambulância do Hospital de Pronto Socorro, se dirigiram ao Hospital Miguel Couto.

Ruth sofreu contusões na região dorsal e Albertina contusões no tórax. Devido a contusões na região dorsal, a ambulância do Hospital de Pronto Socorro, se dirigiram ao Hospital Miguel Couto.

Ruth sofreu contusões na região dorsal e Albertina contusões no tórax. Devido a contusões na região dorsal, a ambulância do Hospital de Pronto Socorro, se dirigiram ao Hospital Miguel Couto.

Ruth sofreu contusões na região dorsal e Albertina contusões no tórax. Devido a contusões na região dorsal, a ambulância do Hospital de Pronto Socorro, se dirigiram ao Hospital Miguel Couto.

Ruth sofreu contusões na região dorsal e Albertina contusões no tórax. Devido a contusões na região dorsal, a ambulância do Hospital de Pronto Socorro, se dirigiram ao Hospital Miguel Couto.

Ruth sofreu contusões na região dorsal e Albertina contusões no tórax. Devido a contusões na região dorsal, a ambulância do Hospital de Pronto Socorro, se dirigiram ao Hospital Miguel Couto.

Ruth sofreu contusões na região dorsal e Albertina contusões no tórax. Devido a contusões na região dorsal, a ambulância do Hospital de Pronto Socorro, se dirigiram ao Hospital Miguel Couto.

Ruth sofreu contusões na região dorsal e Albertina contusões no tórax. Devido a contusões na região dorsal, a ambulância do Hospital de Pronto Socorro, se dirigiram ao Hospital Miguel Couto.

Ruth sofreu contusões na região dorsal e Albertina contusões no tórax. Devido a contusões na região dorsal, a ambulância do Hospital de Pronto Socorro, se dirigiram ao Hospital Miguel Couto.

Ruth sofreu contusões na região dorsal e Albertina contusões no tórax. Devido a contusões na região dorsal, a ambulância do Hospital de Pronto Socorro, se dirigiram ao Hospital Miguel Couto.

Ruth sofreu contusões na região dorsal e Albertina contusões no tórax. Devido a contusões na região dorsal, a ambulância do Hospital de Pronto Socorro, se dirigiram ao Hospital Miguel Couto.

Ruth sofreu contusões na região dorsal e Albertina contusões no tórax. Devido a contusões na região dorsal, a ambulância do Hospital de Pronto Socorro, se dirigiram ao Hospital Miguel Couto.

Ruth sofreu contusões na região dorsal e Albertina contusões no tórax. Devido a contusões na região dorsal, a ambulância do Hospital de Pronto Socorro, se dirigiram ao Hospital Miguel Couto.

Ruth sofreu contusões na região dorsal e Albertina contusões no tórax. Devido a contusões na região dorsal, a ambulância do Hospital de Pronto Socorro, se dirigiram ao Hospital Miguel Couto.

Ruth sofreu contusões na região dorsal e Albertina contusões no tórax. Devido a contusões na região dorsal, a ambulância do Hospital de Pronto Socorro, se dirigiram ao Hospital Miguel Couto.

Ruth sofreu contusões na região dorsal e Albertina contusões no tórax. Devido a contusões na região dorsal, a ambulância do Hospital de Pronto Socorro, se dirigiram ao Hospital Miguel Couto.

Ruth sofreu contusões na região dorsal e Albertina contusões no tórax. Devido a contusões na região dorsal, a ambulância do Hospital de Pronto Socorro, se dirigiram ao Hospital Miguel Couto.

Ruth sofreu contusões na região dorsal e Albertina contusões no tórax. Devido a contusões na região dorsal, a ambulância do Hospital de Pronto Socorro, se dirigiram ao Hospital Miguel Couto.

Ruth sofreu contusões na região dorsal e Albertina contusões no tórax. Devido a contusões na região dorsal, a ambulância do Hospital de Pronto Socorro, se dirigiram ao Hospital Miguel Couto.

Ruth sofreu contusões na região dorsal e Albertina contusões no tórax. Devido a contusões na região dorsal, a ambulância do Hospital de Pronto Socorro, se dirigiram ao Hospital Miguel Couto.

Ruth sofreu contusões na região dorsal e Albertina contusões no tórax. Devido a contusões na região dorsal, a ambulância do Hospital de Pronto Socorro, se dirigiram ao Hospital Miguel Couto.

Ruth sofreu contusões na região dorsal e Albertina contusões no tórax. Devido a contusões na região dorsal, a ambulância do Hospital de Pronto Socorro, se dirigiram ao Hospital Miguel Couto.

Ruth sofreu contusões na região dorsal e Albertina contusões no tórax. Devido a contusões na região dorsal, a ambulância do Hospital de Pronto Socorro, se dirigiram ao Hospital Miguel Couto.

Ruth sofreu contusões na região dorsal e Albertina contusões no tórax. Devido a contusões na região dorsal, a ambulância do Hospital de Pronto Socorro, se dirigiram ao Hospital Miguel Couto.

Ruth sofreu contusões na região dorsal e Albertina contusões no tórax. Devido a contusões na região dorsal, a ambulância do Hospital de Pronto Socorro, se dirigiram ao Hospital Miguel Couto.

Ruth sofreu contusões na região dorsal e Albertina contusões no tórax. Devido a contusões na região dorsal, a ambulância do Hospital de Pronto Socorro, se dirigiram ao Hospital Miguel Couto.

Ruth sofreu contusões na região dorsal e Albertina contusões no tórax. Devido a contusões na região dorsal, a ambulância do Hospital de Pronto Socorro, se dirigiram ao Hospital Miguel Couto.

Ruth sofreu contusões na região dorsal e Albertina contusões no tórax. Devido a contusões na região dorsal, a ambulância do Hospital de Pronto Socorro, se dirigiram ao Hospital Miguel Couto.

Ruth sofreu contusões na região dorsal e Albertina contusões no tórax. Devido a contusões na região dorsal, a ambulância do Hospital de Pronto Socorro, se dirigiram ao Hospital Miguel Couto.

Ruth sofreu contusões na região dorsal e Albertina contusões no tórax. Devido a contusões na região dorsal, a ambulância do Hospital de Pronto Socorro, se dirigiram ao Hospital Miguel Couto.

Ruth sofreu contusões na região dorsal e Albertina contusões no tórax. Devido a contusões na região dorsal, a ambulância do Hospital de Pronto Socorro, se dirigiram ao Hospital Miguel Couto.

Ruth sofreu contusões na região dorsal e Albertina contusões no tórax. Devido a contusões na região dorsal, a ambulância do Hospital de Pronto Socorro, se dirigiram ao Hospital Miguel Couto.

Ruth sofreu contusões na região dorsal e Albertina contusões no tórax. Devido a contusões na região dorsal, a ambulância do Hospital de Pronto Socorro, se dirigiram ao Hospital Miguel Couto.

Ruth sofreu contusões na região dorsal e Albertina contusões no tórax. Devido a contusões na região dorsal, a ambulância do Hospital de Pronto Socorro, se dirigiram ao Hospital Miguel Couto.

Ruth sofreu contusões na região dorsal e Albertina contusões no tórax. Devido a contusões na região dorsal, a ambulância do Hospital de Pronto Socorro, se dirigiram ao Hospital Miguel Couto.

Ruth sofreu contusões na região dorsal e Albertina contusões no tórax. Devido a contusões na região dorsal, a ambulância do Hospital de Pronto Socorro, se dirigiram ao Hospital Miguel Couto.

Ruth sofreu contusões na região dorsal e Albertina contusões no tórax. Devido a contusões na região dorsal, a ambulância do Hospital de Pronto Socorro, se dirigiram ao Hospital Miguel Couto.

Ruth sofreu contusões na região dorsal e Albertina contusões no tórax. Devido a contusões na região dorsal, a ambulância do Hospital de Pronto Socorro, se dirigiram ao Hospital Miguel Couto.

Ruth sofreu contusões na região dorsal e Albertina contusões no tórax. Devido a contusões na região dorsal, a ambulância do Hospital de Pronto Socorro, se dirigiram ao Hospital Miguel Couto.

Ruth sofreu contusões na região dorsal e Albertina contusões no tórax. Devido a contusões na região dorsal, a ambulância do Hospital de Pronto Socorro, se dirigiram ao Hospital Miguel Couto.

Ruth sofreu contusões na região dorsal e Albertina contusões no tórax. Devido a contusões na região dorsal, a ambulância do Hospital de Pronto Socorro, se dirigiram ao Hospital Miguel Couto.

Ruth sofreu contusões na região dorsal e Albertina contusões no tórax. Devido a contusões na região dorsal, a ambulância do Hospital de Pronto Socorro, se dirigiram ao Hospital Miguel Couto.

Ruth sofreu contusões na região dorsal e Albertina contusões no tórax. Devido a contusões na região dorsal, a ambulância do Hospital de Pronto Socorro, se dirigiram ao Hospital Miguel Couto.

NAS USINAS DE PERNAMBUCO

Explorados miseravelmente os Trabalhadores Agrícolas

RECIFE, 12 (Do correspondente) — Os trabalhadores das Usinas de Catende e Roçadinho saíram vitoriosos da greve empreendida a 24 do mês passado, greve essa em que reivindicaram o pagamento do salário mínimo e ao mesmo tempo protestaram contra o assassinio do ex-presidente Getúlio Vargas.

Aqueles trabalhadores, através de sua vigorosa manifestação, conquistaram as seguintes reivindicações:

O cento de "molitão" (feixe de 20 canas), que era cortado por 12 cruzeiros, passou para 15 cruzeiros; a tarefa (uma semana de serviço na "limpa"), era paga a 60 e 70 cruzeiros (dependendo do mata e limpa); passou, depois da greve, para 120 e 130 cruzeiros; o câmbio subiu de 5 cruzeiros para 5 cruzeiros por viagem.

OS USINEIROS ROUBAM

Essas melhorias conquistadas pelos trabalhadores, porém, já estão sendo sistematicamente negadas pelos usineiros da Catende e Roçadinho, os cordelistas Mendo Sam-

Os usineiros da "Catende" e "Roçadinho", com capangas e ameaças, negam-se a pagar o salário-mínimo — Descontos absurdos, cobrados ilegalmente — Protestam os assalariados agrícolas

pulo e Costa Azevedo. Nesses últimos dias, valendo-se de capangas e outras formas de coação, essas usinas resolveram cortar os aumentos conquistados pelos seus trabalhadores, e voltaram a pagar de acordo com a tabela antiga.

PROTESTAM OS TRABALHADORES

Essa golpe dos tubarões usineiros está causando o maior descontentamento e revolta entre os assalariados agrícolas que manifestam por todas as formas seu protesto ante esse esbulho. Ainda por cima, como se não bastasse esse roubo de seus salários, os usineiros estão pagando o re-

pouso remunerado na base de 13 cruzeiros, ou seja, o preço antigo.

Na Usina Roçadinho, da propriedade do cordelista Mendo Sampaio, esse usineiro está usando do processo desonesto de inventar novos descontos com o fim de burlar o salário-mínimo conquistado. Como se sabe, o salário-mínimo no interior de Pernambuco é de 1.800 cruzeiros por mês, ou seja, 40 cruzeiros por dia. Dividido por 8 horas de serviço dá 5 cruzeiros por hora de trabalho.

DESCONTO ILEGAL

Para burlar esse pagamento os Mendo Sampaio criaram o desconto de 1,60 por hora para pagamento do aluguel de casa, tu-

dga, etc., o que, somando aos outros descontos, dá o total de Cr\$ 1,50. Dessa modo, em vez de o operário receber os 5 cruzeiros por hora, recebe apenas Cr\$ 3,70, e em vez de Cr\$ 40,00 por dia, ficam reduzidos a Cr\$ 31,50.

CONDIÇÕES MISERÁVEIS DE VIDA

Enquanto isto, com tais salários miseráveis, os trabalhadores agrícolas têm de enfrentar a vida cara, com os preços subindo astronômica e dia a dia. O quilo de arroz está custando 38 a 40 cruzeiros, o quilo de feijão 28 cruzeiros, o quilo de açúcar Cr\$ 7,50, etc.

Esta é a situação dos trabalhadores agrícolas nas usinas, em sua totalidade: explorados pelo patrão no pagamento dos salários, no serviço, nas horas que trabalham, etc., e até nos barracos das usinas, que cobram preços exorbitantes pelas mercadorias, acima do preço comum.

Vida Sindical

A ASSEMBLÉIAS

Operários em Moínhas

Assembleia hoje, às 18,30 horas, dos trabalhadores nas indústrias de trigo, milho, massas e biscoitos, para a discussão da seguinte Ordem do Dia: Leitura da ata anterior e assunto relativo ao reajustamento de salários.

Têxteis

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro está convocando os associados para uma assembleia geral extraordinária, que se realizará na sede, no dia 16 próximo, às 19 ou 20 horas em segunda convocação, com a seguinte e importante ordem do dia: a) leitura do relatório da Tesouraria; b) relatório do presidente; c) medidas no sentido de melhorar a situação financeira do Sindicato e a parte de assistência médica, farmacêutica, dentária e judiciária.

ELEIÇÕES

Vigias Portuários

No dia 29 deste mês, eleições no Sindicato dos Vigias

Portuários do Rio de Janeiro para renovação da Diretoria e Conselho Fiscal.

Vidreiros

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Vidros, Cristais e Espelhos do Rio de Janeiro as eleições

estão convocadas para o dia 26 de novembro vindouro. Está registrada uma chapa encabeçada pelo associado Sebastião de Oliveira.

Radiotelegrafistas da M. M.

No Sindicato Nacional dos Radiotelegrafistas da Marinha Mercante as eleições estão convocadas para o dia 6 de dezembro vindouro. Está correndo o prazo de 15 dias para registro das cha-

pas de candidatos aos cargos de Diretoria, Conselho Fiscal e representação junto ao Conselho da Federação Nacional dos Trabalhadores nos Transportes Marítimos e Fluviais.

Securitários

Estão marcadas para os dias 16, 17 e 18 de novembro vindouro eleições para a renovação da Diretoria e Con-

selho Fiscal. Em edital, a diretoria do Sindicato está anunciando o prazo aberto, de 5 dias, para registro de chapas.

Comissários da M. M.

Na sede do Sindicato Nacional dos Comissários da M. M., está instalada, desde o dia 10 p.p., urna para o recebimento dos votos por correspondência, nas eleições que se processam para re-

novação dos órgãos dirigentes da entidade. O horário de funcionamento da urna receptora é o seguinte: diariamente das 12 às 17 horas, e aos sábados, das 10 às 12 horas. A urna funcionará até 10 de dezembro vindouro.

SINDICATO DOS OPERÁRIOS NAVAIS DO RIO DE JANEIRO

Sede: R. Benjamin Constant, 385 - NITERÓI

Convocação

De ordem do Sr. Presidente, CONVOCO os senhores associados, para a ASSEMBLÉIA GERAL, a realizar-se nesta sede social, no próximo dia 15 de OUTUBRO corrente, (SEXTA-FEIRA), às 19 horas em primeira convocação e às 19,30 horas em segunda convocação, com a seguinte

ORDEM-DO-DIA

- 1º — Leitura e aprovação da ata anterior.
- 2º — Novas discussões em torno do aumento de salários para a classe.
- 3º — Discussões em torno dos dias de greve não pagos pelo LLOYD BRASILEIRO — P. Nacional.
- 4º — Assuntos gerais.

Niterói, 11 de outubro de 1954.

JULIO MOTTA
Secretário

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE FIAÇÃO E TECELAGEM DO RIO DE JANEIRO

Sede própria: Rua Mariz e Barros N. 65

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

COMPANHEIROS E COMPANHEIRAS TEXTEIS:

A Diretoria deste Sindicato, pelo presente, convoca todos os trabalhadores e trabalhadoras associados deste Sindicato, e a classe em geral, para uma grande Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 16 do corrente mês, às 19 e 20 horas, em primeira e segunda convocação, respectivamente, com a seguinte ORDEM DO DIA:

- a) Leitura do relatório da companhia Tesouraria;
- b) Leitura do relatório do companheiro Presidente;
- c) Medidas no sentido de melhorar a situação financeira do Sindicato e a parte de assistência médica, farmacêutica, dentária e judiciária.

Companheiros associados, encontramos-nos diante da situação deficitária em que se debate o nosso Sindicato, que cada vez mais se agrava com o aumento constante e assustador do custo de vida, com a subida dos artigos farmacêuticos, dentários, materiais de gasto na secretaria, além de outros benefícios e no momento o reajustamento geral de salários dos funcionários e médicos do Sindicato. Companheiros e Companheiras, com este esclarecimento antecipado, é mais do que necessária a presença de todos nesta assembleia, para discutir, votar e ter conhecimento das resoluções que forem aprovadas.

COMPANHEIROS, TODOS A GRANDE ASSEMBLÉIA, DIA 16, ÀS 19 HORAS, PELO FORTALECIMENTO ORGÂNICO E FINANCEIRO DO NOSSO SINDICATO!

Rio de Janeiro, 12 de Outubro de 1954.

A DIRETORIA

Não Recebem Adicionais e Nem o Salário-Mínimo

PORTO NOVO — (Do correspondente) — Os ferroviários da Leopoldina nas linhas que correm o Estado de Minas Gerais, concentrados em Porto Novo, Bicas e São Geraldo, não estão recebendo os adicionais e nem tão pouco o salário-mínimo em vigor.

No Espírito Santo, ao que estão informados, após a greve, a administração da Estrada iniciou o pagamento dos salários base do salário-mínimo e está pagando os adicionais.

Além disso, motivo de crescente descontentamento, os ferroviários estão unidos numa campanha de protesto contra a intervenção em seu Sindicato, e de solidariedade aos diretores afastados pela violência do Ministério do Trabalho. Entre eles, prossegue também, a luta contra a carestia, que tem a forma de campanha pelo congelamento dos preços.

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Trigo, Milho, Mandioca e de Massas Alimentícias e Biscoitos do Rio de Janeiro

SEDE: Rua Camerino, 74 — Fone: 43-6900

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital, ficam convocados todos os sócios em pleno gozo de seus direitos sociais, a reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 14 de outubro do corrente ano, 5º feira, às 17,30 horas em primeira convocação e em segunda convocação às 18,30 horas, para tratar do seguinte ordem-do-dia:

- 1) — Leitura da ata da Assembleia anterior;
- 2) — Assunto relativo ao reajustamento de salário;
- 3) — Assunto geral.

Rio de Janeiro, 13 de outubro de 1954.

WALDEMIRO LUIZ DA SILVA
Presidente

CAIXA POSTAL DOS TRABALHADORES

O Picareta Magalhães

(De Elpidio Feliciano Pereira de Carvalho)

do dinheiro do sindicato. No Banco da Província de Rio Grande do Sul há dinheiro do sindicato para a compra de uma sede própria, dinheiro conseguido graças a um aumento das mensalidades. Onde está o dinheiro, o picareta?

O sindicato tem uma agência de colocação para emprego de trabalhadores eventuais. Dois, três e até meses é o prazo que se trabalha através daquela agência sem que se tenha a carteira profissional assinada pelos pa-

trões. O picareta Magalhães aena também isso muito natural. Para ele não faz mal burlar o Instituto, desde que seja para o bem dos patrões. Cade a fiscalização do Ministério do Trabalho, pergunto de mim para comigo, quando me lembro de que desde 1937 "nos trabalhadores em padarias e até hoje nunca tive a carteira assinada nor nenhuma patrão. Quero as garantias do Instituto e não posso. Se reclamo porque não assinam minha carteira, sou despedido. Os patrões preferem pagar mais dez cruzeiros pelo trabalho e não assinar as carteiras. Como eu, muitos outros... Somos legião.

Corre Sangue de Camponeses Nos Cafezais do Paraná

Seguro Social

ALBERTO CARMO

JOSE SOUTO — Distrito Federal — A sua irmã já devia estar recebendo a pensão mensal de salário-mínimo para dois mil e quatrocentos cruzeiros. E pela Lei n.º 2.250, de 30 de Junho de 1954, deveria estar recebendo além da mensalidade regular, uma mais o abono de 50% (trinta por cento) sobre a referida mensalidade. Portanto a mensalidade da pensão de sua irmã, devida pelo I.A.P.C., desde Julho deste ano deve ser, no mínimo, a seguinte: oitocentos e quarenta e mais 30% sobre esta importância.

As mensalidades de pensão não são sujeitas ao desconto da contribuição para o Instituto.

JOSE MACHADO — Distrito Federal — Os aposentados do I.A.P.M., quando enquadrados pela Lei 1.711, têm direito ao abono desde que ele foi concedido em dezembro de 1952. Aqueles que não estão enquadrados na Lei 1.711, terão direito ao abono a partir de 1º de Julho deste ano, na forma da Lei n.º 2.250, de 30 de Junho de 1954. Portanto, você deve reclamar ao Instituto dos Marítimos o pagamento do abono de 50% (trinta por cento) sobre a mensalidade de pensão de sua irmã, devida pelo I.A.P.C., desde Julho deste ano deve ser, no mínimo, a seguinte: oitocentos e quarenta e mais 30% sobre esta importância.

JULIANA MATOS — Distrito Federal — O auxílio-maternidade é pago pelo Instituto das Indústrias quando a seguradora partilhante tiver contribuído, no mínimo, com doze contribuições mensais. Se você não recebeu doze contribuições não terá direito ao auxílio-maternidade. Mas se seu marido é segurado, também, do Instituto das Indústrias ele poderá requerer o auxílio-maternidade que lhe será pago, uma vez que ele tenha recolhido as doze contribuições mensais para esse Instituto ou outro qualquer.

Para isso ele deverá apresentar-se na Delegacia do Instituto, situada na Avenida Marechal Câmara, 310, próximo à Santa Casa de Misericórdia e levar consigo os seguintes documentos: a) caderneta de contribuições para o I.A.P.C.; b) certidão de casamento com a firma do Oficial de Registro devidamente reconhecida pelo Tabelião; c) certidão de nascimento do filho, também com a firma do Oficial de Registro reconhecida por Tabelião; d) documento de identidade, de preferência a Carteira Profissional.

A importância que lhe será paga é igual ao salário-mínimo em vigor na localidade em que ele trabalha. Se é igual ao Distrito Federal, o valor é de dois mil e quatrocentos cruzeiros. Não é verdade que você poderia receber dois auxílios. Só um terá direito, principalmente, porque os dois são vinculados ao mesmo Instituto.

Izidio Pêgo foi expulso das terras onde perdeu 2 filhos, trabalhou 3 anos e deixou a mulher — Matam, sorrindo, pais de 12 filhos, destroem roças e espancam mulheres — Procurou 3 juizes, 2 promotores, um Secretário Estadual, o Ministério do Trabalho e Café Filho: ninguém quis atendê-lo — Camponês não pode entrar no Catete — Mais um para o "feixe de varas" que cresce nos campos do Brasil — Reportagem de BORIS NICOLAEWSKY

— Larga a terra e vai embora com tua mulher, senão te mato agora mesmo.

O policial contratado pelo latifundiário Josef Slavik encostou o revólver no camponês Izidio Moreira Pêgo, enquanto outros capangas riscavam a parede do casebre com punhas afiadas. Mas Izidio respondeu:

— Pode matar. Daqui não saio vivo.

HISTÓRIA DE LATIFÚNDIO

Este fato ocorreu há dois meses, na Comarca de Arapongas, no interior do Paraná. O camponês Izidio está no Rio. Deixou a mulher na roça e veio "procurar justiça". Sua história, embora das mais revoltantes, é idêntica à de milhões de camponeses e se repete diariamente nos latifúndios que dominam o país.

Em setembro de 1951, o Camponês Izidio, analfabeto, firmou por terceiros um contrato escravidão com o latifundiário Josef Slavik. Por ele se comprometera a entregar, ao cabo de 3 anos, 5.300 pés de café, limpos, sem praga, perfeitos. Por cafeeiro deficiente, pagaria 20 cruzeiros de multa. Tinha direito apenas a ficar com a colheita do 3º ano e ao fim do contrato receberia

LADRÃO E ASSASSINO

Logo que as terras começaram a produzir café, graças ao trabalho do camponês Izidio, o latifundiário começou a perseguir o camponês. Quando Izidio chegou a fazer esse contrato, Izidio, camponês que nunca teve terra na vida, pensava haver concretizado um sonho antigo. Mas a miséria que carregava às costas desde que nasceu, iria aumentar mais ainda.

Logo que as terras começaram a produzir café, graças ao trabalho do camponês Izidio, o latifundiário começou a perseguir o camponês. Quando Izidio chegou a fazer esse contrato, Izidio, camponês que nunca teve terra na vida, pensava haver concretizado um sonho antigo. Mas a miséria que carregava às costas desde que nasceu, iria aumentar mais ainda.

CONHECENDO O REGIME

No dia seguinte, Izidio não estava em casa. Lá chegou, armada até os dentes, uma quadrilha de cangaceiros, pagos pelo latifundiário. Não o encontrando entenderam de assustar a mulher do camponês, simulando um fuzilamento, depois de espancá-la. Foi quando Izidio chegou e ocorreu aquela cena que contamos no início. Ou saí ou morre.

A coragem do camponês salvou-o; sua disposição de defender com a vida um pedaço de terra assustou os cangaceiros, que se retiraram de volta para contar ao patrão seu insucesso.

— Resolvi sair uns tempos

SINDICATO DOS OPERÁRIOS NAVAIS DO RIO DE JANEIRO

Sede: R. Benjamin Constant, 385 - NITERÓI

EDITAL

Pelo presente, COMUNICO aos senhores associados, que de conformidade com a deliberação da ASSEMBLÉIA GERAL realizada nesta sede social em 16 de SETEMBRO p. findo, e homologação do Sr. Delegado Regional do Trabalho, foi aprovado o AUMENTO DAS MENSALIDADES SINDICAIS para Cr\$ 20,00 (vinte cruzeiros), a partir de OUTUBRO corrente.

Na certeza de que será compreendido por TODOS OS ASSOCIADOS que tal aumento foi motivado pelo elevado custo de vida atual, firmo-me Atenciosamente

Niterói, 2 de Outubro de 1954.

IRINEU JOSE DE SOUZA
Presidente

todo o progressista deve assistir!

OS CINCO FUGITIVOS DO JUÍZO FINAL

DE DIAS GOMES

uma sátira à sociedade atual

com **JAYME COSTA** no GLÓRIA

hoje às 21 horas

PEQUENOS ANÚNCIOS

PRECISA-SE OFERECE-SE

- FUNDIDOR — Rua Barata Ribeiro, 469, Copacabana.
- LUBRIFICADORES para noite e dia — Rua Barão do Bom Retiro, 123-3º Andar.
- FAXINEIRO — Av. Rainha Elizabeth, 637.
- LUSTRADOR — Rua dos Inválidos, 123-3º Andar.
- CARPITEIROS para obras — Rua do Lavradio, 140.
- MARCEIRO (2) — Rua da Conceição, 173.
- MOÇAS E SENHORAS — Rua Juan Pablo Duarte, 43 Sobrado.
- ENFERMEIRA DIPLOMADA — Rua Barão de Ipanema, 76, Copacabana.
- MOÇA PARA BALCAO — Rua Frei Caneca, 61.
- FABRICA — moças menores, Rua Sete de Setembro, 215 1º Andar.
- CONFITEIROS — Rua dos Inválidos, 3º Andar.
- BARBEIROS — Rua Sombrio, 100-101, 1º Andar.
- ELETRICISTA — Radiotelefonista. Executam-se serviços a domicílio. Recados por Casimiro. Telefone: 27-8215.
- VENDE-SE — Casa, construção antiga, com sala, 3 quartos, cozinha, banheiro e quintal em rua calçada, com água e luz. Preço à vista, Cr\$ 180.000,00. Rua Cláudia, 44, Irajá, ao lado da estação. Chaves no n.º 70 da mesma rua.
- SENHOR IDONEO, servente há 18 anos no Colégio Pedro II, para trabalhar depois das 13 horas, em qualquer serviço de responsabilidade, com grande prática e habilidade. Cartas ou telegramas, por favor, para JOSE FRANCISCO — Rua Marechal Floriano, 80.
- CONTADOR com longa prática oferece seus serviços. — Rua dos Arcos, 26-Fundos. Telefone: 22-6171.
- BARCO DE PESCA — Compro para pagamento com a produção da pesca, a combinar. Os interessados queiram dirigir-se, por favor, à Rua Embaú, 50, Acori — Lauro.
- SEPTETRA — Aluga-se ótima casa mobiliada, para dois ou três moradores, com água e luz. Rua Lacerda, 17. Tratar no n.º 11 da mesma rua, a qualquer hora.
- MOTORISTA para caminhão ou camioneta de entregas. Recados para Francisco Lello — telefone: 22-5670.
- BOMBEIRO HIDRAULICO — Executa qualquer serviço com perfeição. Recados para Sr. Nilo. Av. Dr. Manuel Duarte n.º 620.
- Oferece-se rapaz para todo serviço de faxineiro. Recados: Tel. 24-2780 — João.

FLÁVIO ESTARÁ DESPISTANDO?



Para Flávio e Flangio é o quadro do momento

NO TREINO DE ONTEM DO VASCO, O TREINADOR PODERIA DAR UMA IDÉIA DO ATAQUE, MAS PREFERIU DEIXAR TUDO NO AR... — A RIGOR, SOMENTE ADEMIR E VAVÁ TÊM A SUA POSIÇÃO GARANTIDA

Na manhã chuvosa de ontem, no estádio de São Januário, os vascaínos estiveram em ação, sob a chefia de Flávio Costa, realizando o primeiro treino de conjunto da semana rubro-negra.

O exercício foi dos mais concorridos. Além dos homens de imprensa e torcedores, estava presente o estado maior do Vasco da Gama.

PARODI NÃO TREINOU

O único titular ausente do ensaio foi o extremo Parodi, que, como se sabe, está contundido, sendo difícil a sua presença no clássico de domingo. No entanto, o Departamento Médico está evitando todos os esforços para colocar o ponteiro paraguiano em condições. O Dr. Amador Giffoni disse mesmo à reportagem que alimenta esperanças do Vasco contar com Parodi, para enfrentar o Flamengo.

O TREINO — O treino, que teve boa movimentação, durou cinquenta minutos e terminou

com a vitória dos titulares pela contagem de 3 a 2. Ismael (contra), Sabará e Pinga marcaram para os vencedores e Vadinho (2) para os vencidos.

As equipes atuaram assim constituídas:

TITULARES — Vilor Gonzalez (Barbosa), Paulinho e Belmiro (Lacerda), e Dario; Sabará, Ademir (Pinga), Vavá, Maneca e Alvinho.

SUPLENTE — Barbosa (Carlos Alberto), Ismael e Fantoni; Osvaldo, Adélio e Beto; Pedro Bala, Ido, Nelson, Vadinho e Benito.

VARIAS FORMACOES

Como se vê, Flávio Costa não tem muita armadura a ofensiva para domingo. Se Parodi não puder jogar, o Alentejo dispõe de três formações. Poderá armar Sabará, Ademir, Vavá, Maneca e Alvinho, ficando Pinga de fora; ou, então, Ademir, Pinga, Vavá, Maneca ou Sabará, ficando Alvinho de fora; ou, ainda, Sabará, Ademir, Vavá, Pinga e Alvinho.

Fangio em Férias

MILÃO, 13 (AFP) — Duas medalhas de ouro foram oferecidas, ontem, aos voluntários argentinos Juan Manuel Fangio e Froilan Gonzalez, durante uma recepção oferecida no Circulo Argentino de Milão, por ocasião da festa nacional da Argentina.

Falando aos jornalistas, Fangio declarou que, pretendendo repousar, não voltará a seu país, não participará da "Carreira" mais provável que dispute em maio de 1955, na "Mil Milhas", prova clássica italiana. Fangio acrescentou que não sabe, no momento, se continuará a correr ou não, no ano vindouro, para a famosa "Mercedes". Retornando-se ao campeão italiano Alberto Ascari, salientou que o mesmo será um dos adversários mais temíveis de 1955.

De seu lado, Froilan Gonzalez declarou que também ficará umas férias, não participando nem da "Carreira" nem das "Mil Milhas".

ficando, nesse caso, Maneca de lado.

DESPISTAMENTO

Portanto, há uma verdadeira embriaguez no ataque vascaíno. Somente Ademir e Vavá, parece, não os que têm a posição assegurada. Se Parodi puder jogar, Flávio poderá manter o ataque que vem jogando, ou, então, lançar o baiano Maneca. Dessa maneira, nada fica decidido. O preparador do Vasco preferiu, assim, despiatar, não delineando a vanguarda.

A ESCALACAO

A escalacão do quadro vascaíno, que dará combate no clássico com o Flamengo, só deverá ser conhecida depois do apronto de amanhã, na parte da manhã, em São Januário.



Maneca está em condições. Mas, se Flávio Costa divir se o baiano reparecerá ou não

O que vai pelos CLUBES

SÃO CRISTOVÃO — Santo Cristo está sob os cuidados do Departamento Médico, pois apresenta-se com luxação da clavícula. Os alunos resolveram adiar o treino de ontem para hoje.

AMÉRICA — O América contratou o ponteiro Miguel, do Chile. O clube rubro ofereceu ao ponteiro Miguel 10 mil cruzeiros mensais de ordenado e aguarda a resposta do ex-jogador vascoíno. Na manhã de hoje, os rubros treinaram coletivamente.

MADUREIRA — Treinou em conjunto, ontem à tarde, a equipe do Madureira. Sem novidades.

FLUMINENSE — Treinaram os tricolores, na manhã de ontem, individualmente. Valdo, Ambrosio, Pinheiro foram os mais empregados para perder peso. O coletivo será realizado hoje, visando o amistoso de domingo, em Passos.

BOA VISTA — Na tarde de hoje, os leopoldinenses treinaram em conjunto, no gramado de Teixeira de Castro. Pirlho chegou a tempo de Itajubá para dirigir o ensaio e talvez venha acompanhado dos dois jogadores que foi buscar, para reforçar o Bonsucesso.

FLAMENGO — Treinou, ontem à tarde, a equipe do Flamengo.

BOTAFOGO — O único problema dos alvi-negros, para o jogo com o Bangu, é o zagueiro Santos, que está contundido.

BANGU — Também o Bangu esteve em ação, ontem à tarde, treinando em conjunto.

OLARIA — O Conselho do clube vai se reunir para apreciar o pedido de demissão do presidente barili. Caso o presidente mantenha a sua decisão, o vice-presidente assumirá o cargo.

Estão Reservados os Cruzmaltinos

Flamengo x Vasco agita a cidade — Espera-se uma arrecadação recorde — Wissling, de comum acordo — Otimismo no Flamengo — O Vasco teme o Flamengo

A semana que estamos passando é diferente das outras. A pessoa menos perspicaz sentirá uma agitação nova na cidade, apesar do tempo pesado e das chuvas que vêm caindo. Em todos os pontos da cidade vê-se grupos de pessoas discutindo. E sobre futebol. Vai-se ver o mesmo.

A expectativa domina a todos e, principalmente, as duas maiores torcidas do Brasil: do Flamengo e do Vasco, já que os grandes rivais se baterão, no domingo, numa batalha de gigantes.

OS PREPARATIVOS

Os preparativos já se fazem sentir, não só nos clubes, como fora deles. Assim, sabe-se que as entradas de

verão ser vendidas antecipadamente, hoje ou amanhã, pois espera-se uma audiência enorme de público, calculando-se em milhares de cruzeiros a arrecadação.

Outra parte interessante do espetáculo será a desfilada de um helicóptero em

pleno Maracanã trazendo a bola para o senhalo principal. E, se tudo isto ainda não fosse pouco, os dirigentes do Flamengo e Vasco já estão em entendimentos a fim de escolher o árbitro suíço Paul Wissling para apitar a partida.

ENTUSIASMO NA GAVIA

Na Gávea, o ambiente é dos mais otimistas e entusiasmados. Os rubro-negros, embora respeitando o adversário e conselhos da enorme responsabilidade do prêmio, acredita firmemente na vitória. O Rolo Compressor está bem preparado e bem entusiasmado. Disposto, portanto, a esmagar mais um adversário e se

guir triunfante a sua campanha gloriosa.

RESERVAS EM SÃO JANUÁRIO

Já em São Januário, a coisa é diferente. Embora esperando a vitória, os vascaínos não se arriscam a um prognóstico. Flávio Costa, por exemplo, proferiu pela reportagem, assim se expressou:

O Vasco está bem e apto para enfrentar o seu categorizado rival. Temos possibilidade de vencer, mas é bom lembrar que o Flamengo é o grande quadro do momento.

Exercitam-se os Olarienses

O Olaria, mesmo não tendo compromisso para domingo, não alterou em nada o seu programa semanal de treinamento. A equipe continua se movimentando através de individuais e coletivos, procurando manter-se em forma, para os futuros compromissos. Na manhã de ontem, o técnico Dello Neves comandou mais um ensaio coletivo dos jogadores, do qual o único ausente foi o atacante Maxwell, poupado por se encontrar gripado. Amanhã, os profissionais olarienses voltarão a tomar contato com o gramado, num exercício individual.

DETALHES DO TREINO — Dello Neves, conforme norma de sempre, colocou o time titular frente à representação aspirante do clube durante 90 minutos. Os ti-

Ninguém Acredita nos Alemães

PARIS, 13 (U.P.) — O selecionado da França deverá jogar, no domingo, na cidade de Frankfurt, contra o selecionado alemão, que conquistou a última Copa do Mundo. O interessante é que a cronica francesa não acredita nos alemães, achando que eles vão perder, pois não têm mais o mesmo espírito de luta que tinham durante a última Copa do Mundo, há três semanas.

Exercitam-se os Olarienses

Os jogadores olarienses exercitam-se no campo de treinamento de 1x0, tendo de Rafael. As equipes treinaram assim formadas:

EFETIVOS — Anibal; Osvaldo e Jorge; Mosier, Olavo e Dado; Canário; Washington, Gringo, Rafael (Júnior) e Mário.

SUPLENTE — Wilson; Renato e Nilton; A. V. A. P. O. Tão e Paulinho; Isaias, Moreno, Darci, Helder e Javalas (Osmar).

MESMO QUEM GANHA POUCO PODE OBTER UMA BOA DENTADURA

Dentaduras em estética e manutenção perfeita, excelente aderência, (barbela) e (labial) DE PROTUSE, rápido e em casa. Especial: dentaduras em um dia apenas. Consultas em 20 minutos. Facilidade de pagamento.

DR. N. ISIDORO — Rua Elpidio Boa Noite, 265 - 1º andar - Tel.: 36-1073 (Próximo ao SAPP da Praça da Bandeira) — Diariamente, das 8 às 19 horas.

Treinou a Portuguesa

Ausentes vários titulares — Emissário para acertar um amistoso nos Estados

Os craques Antônio, Guilherme, Perinho, Lourô, Marujo, Jorge, Joe e Elba, não participaram do coletivo realizado, na manhã de ontem, pela Portuguesa. Nada há de grave, porém, em relação ao estado atlético destes jogadores lusos, desde que foram poupados pela direção técnica do clube.

VITÓRIA DOS TITULARES

Sob a batuta do treinador Durval Caldeira, os componentes do plantel do brancalhão entrincheiraram-se exercitando durante 90 minutos em movimentado ensaio coletivo. O triunfo pertenceu à equipe efetiva, que superou os aspirantes do clube pelo marcador de 1 x 0, tendo consignado por Baduca. Os quadros treinaram assim organizados:

TITULARES — Horácio; Valtur e Cleandro; Aristóbulo, Artur e Mário Farin; Renato, Milhinho, Baduca, Neca e Joel.

SUPLENTE — Baiano; Aluizio e Salvador (Ugo); Haroldo, Paulo e Jair; Magalhães (40), Alvanir (Osvaldo), Henrique, De Paula e Tampinha (Cupelo).

IVAN E AUREO NO ESTALEIRO

O craque Ivan, centro avançado titular da equipe, está com um dos pés no gesso e deverá ficar à margem dos próximos compromissos da Portuguesa. Também Aureo será obrigado a se ausentar dos gramados por algum tempo, já que será submetido a uma intervenção cirúrgica.

AMISTOSO FORA DO RIO

Estando sem compromisso para domingo, a Portuguesa está disposta a aproveitar a folga para excursionar a um Estado qualquer. Um emissário do clube já se encontra

Virão os Ciclistas Colombianos

BOGOTÁ, 13 (AFP) — A Colômbia enviara uma delegação ao Campeonato Sul-Americano de Ciclismo, a ser disputado em São Paulo entre 4 e 12 de dezembro próximo. É a primeira vez que a Colômbia comparece a um torneio sul-americano desse gênero e os seguintes elementos foram escolhidos para integrar sua equipe: Raimon Noves, Efraim Favre, Octavio Echiverri, Hector Mesa, Honorio, Rua, Hector Monsalves Sarmiento, Rodolfo Umana, Leon Angel Meia, Gustavo Meia, Flavio Leon Calle e Octavio Olarte. Em 19 de novembro próximo, a seleção se concentrará nesta capital e, em 19 de novembro, partirá para o Brasil, via Letícia-Manaus São Paulo.

Forero, Mesa e Monsalves, que participam do Circuito do Atlântico, chegarão ao Brasil até a realização do Campeonato Sul-Americano.

JEWEL

(Alfaiataria)

Confeccões para homens e senhoras

O MAGO DA TEZOURA

Av. 13 de Maio, 23

Sala 933

Ed. Darke de Matos

Tel. 32-6563

ANIVERSARIOU O CURUPATI F. C.



No dia 25 do mês anterior, o Curupati F. C. viu transcorrer o seu nono aniversário de fundação, ocasião em que, do ensino da grande efêmera, muitas festividades foram realizadas no sede do simpático clube independentemente. O Curupati F. C., impulsionado pelo presidente Sebastião Martins Barbosa, pelos diretores Odir Barbosa, Ubirajara de Almeida, Djalma de Almeida e Norival, vem cumprindo uma trajetória brilhante no setor futebolístico do Estado amador, sendo mesmo uma das maiores expressões. Justificadas, portanto, foram as comemorações que assinalaram a passagem de mais um ano de vida do popular clube suburbano. No clichê, a equipe principal do Curupati, com a sacana formação com que participou do recente Torneio do Estado Amador, promovido pela Federação da Juventude Brasileira, e do qual saíramse campeões, conquistando a Taça "Armando Tonclato".

NOSSOS INDICADOS

GRÁFICA TOSTES & LEAL

TRABALHOS GRÁFICOS EM GERAL
Preços Modicos
Rua Leonel de Albuquerque, 57
— Saúde — D. V. —

DR. JOSE IGNACIO ROMEIRO JR.

Medicina e cirurgia em geral. Especialmente: Doenças das crianças, olhos, ouvidos, nariz, etc.
Av. Pinha Casado, 187
— Caxias —

DR. WALDEMAR FERREIRA

GINECOLOGIA
Av. Amaral Peixoto, 178 — 2º andar — sala 210 — 2as. 4as. e 6as. das 13 às 18 horas
— Niterói —

CASAS DE MADEIRA

Casas pre-fabricadas de armar e desarmar tipo "chalet" desde Cr\$ 3.937,00. Tratar na fábrica, Av. Automóvel Clube, 2870, Junto à Estação de Irajá. E. F. Rio D'Ouro.

DR. ALCEDO COUTINHO

(MÉDICO)
Terças, quintas e sábados das 14.30 às 18 horas
Rua Alvaro Alvim, 31 — Sala 302 — Tel. 52-3315

DENTISTA

Dr. A. Campos
Cirurgião Dentista. Rua do Carmo, 9, 9º andar, S/901. As 2as. e 4as. e 6as. telas — Telefone: 32-6225

DR. JUSTINO PRESTES DE MENEZES

CLÍNICA GERAL
Avenida Nilo Pecanha, 150 — 3º andar — sala 102A — Terças, quintas e sábados. Das 12 às 14 horas

DR. DEMETRIO HAMAN

(ADVOGADO)
Rua São José — 1º andar — Fone: 23-9365 — Esplanada —

«O CAMARADA»

Madeiras serradas e aparelhadas e materiais para construção em geral
Preços nunca vistos que só O CAMARADA pode fazer
Preços nunca vistos — Vendas à vista — Rua Maria Teixeira, 45 — Osvaldo Cruz — Tibúrcio José da Silva

Gráfica UNIÃO Ltda.

Serviço Gráfico em Geral — Timbragens, Encadernação, Alto-Relievo, Pautação e Rotulagem
Rua Exped. José Amaro, 243
— Vila S. Luiz — Caxias

CAFÉ HARMONIA

BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS DE TUDO PARA TODOS Ambiente de 1º Grau
RUA PEDRO ERNESTO, 50 — SACDE

Wilson Lopes dos Santos

(ADVOGADO)

Rua São José, 50 — Gr. 1.103 — 11º andar — Tel. 42-2067 — Das 17 às 18 horas

DR. SINVAL PALMEIRA

(ADVOGADO)
Avenida Rio Branco, 106 — Sala 1512 — Tel. 42-1138

DR. URANDO FONSECA

(MÉDICO)
Segundas, quartas e sextas das 14.30 às 18 horas
Rua Alvaro Alvim, 31 — Sala 302 — Tel. 52-3315

DR. PEDRO MAIA FILHO

(ADVOGADO)
Av. Rio Branco, 108 — Sala 1.102 — Tel. 42-9101

DR. LUIZ VIANA

(ADVOGADO)
Escritório: Rua do Carmo, 9 — 4º andar — Tel. 52-7875

José Gomes

(O Alfaiate da Moda)
Rua Bento Ribeiro, 38 — 1º andar — Sala 1 — Tel. 43-0092

Os anúncios de IMPRENSA POPULAR indicam aos leitores as firmas idôneas e credenciadas. Poupe tempo e dinheiro procurando nossos anunciantes, evitando assim caminhar de desnecessários.

J. G. 1.00.



Em 1 minuto um bom café

é um brinde ao SEU paladar!

Av. Suburbana, 7.081 — D

Telefone 10-2030

SEU CGLANINGO

Alma de conserto em 1 hora, sala 212

Café sob medida

VOLTA REDONDA ESTAGNADA POR ORDEM DOS TRUSTES IANQUES

Transformada em empresa subsidiária a usina-chave da industrialização do Brasil — Incrementar a produção de trilhos e reduzir a de chapas de aço, o novo golpe vibrado na grande usina siderúrgica — Por que João Café nada promete ao povo

NENHUM dos arautos do governo ousou até agora contestar a denúncia que fizemos: o sr. Gudin combinou nos Estados Unidos «congelar» Volta Redonda que não terá seu parque ampliado, nem aumentará dentro de suas atuais possibilidades a produção de aço. Os políticos da boa-vizinhança com a Embaixada americana foram pilhados com a bôca na botija e preferem, está claro, o silêncio mais completo sobre o assunto. Mas os fatos são os fatos.

Volta Redonda é visada como todos os empreendimentos que objetivam dar base industrial ao Brasil, que Café Filho pretende meter na realidade de força do relatório Abilkin e das recomendações da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos para o Desenvolvimento Econômico, sem contar, ainda, com as da Missão Klein & Saks e semelhantes.

PRESSÃO DA U. S. STEEL Desde que foi idealizada a usina, contra ela se articularam os poderosos trustes norte-americanos. Sua realização foi fruto de intensa luta liderada pelas forças democráticas. A lo-

calização da usina e seu plano de produção foram cuidadosamente estudados pelos «técnicos» ianques, a fim de que os custos não permitissem jamais a concorrência vantajosa com as firmas estrangeiras. O sr. Osvaldo Aranha que era, na época, embaixador nos Estados Unidos já se referiu mais de uma vez em conversas íntimas à atuação nesse sentido por parte da United States Steel. Possui, segundo diz, até documentos. Não os publica, nem afirma de público o que cochicha, às vezes, em certos meios pelos mesmos motivos por que não explica claramente a pressão de Kemper, no caso da Instrução 74, que ele mesmo anunciou em reunião da SUMOC.

O CASO DAS CHAPAS

Há meses atrás, Volta Redonda sofreu um rude golpe. A planificação e o desenvolvimento da produção de chapas foram interrompidos. A ordem da Embaixada, transmitida por intermédio de poderosas personalidades teve de ser cumprida. Volta Redonda devia incrementar, segundo essas ordens, a produção de trilhos. Na imprensa, essa «tese» encontrou amplo apoio. A verdade, porém, é que trilhos podem ser facilmente adquiridos no mercado internacional, a preços relativamente baixos, enquanto que as chapas de aço, indispensáveis às múltiplas atividades industriais, são mais difíceis de obter e não se pode conseguir-las senão por altos preços, e, portanto, com maior dispêndio de divi-

sas. Dêsse modo, o colapso da fabricação de chapas em Volta Redonda atende apenas aos planos ianques de sufocação da indústria nacional, e não encontrou apoio mesmo entre certos diretores da Cia. Siderúrgica Nacional.

O EMPRÉSTIMO RAULINO

Durante sua recente viagem à América do Norte, o general Raulino de Oliveira negociou um empréstimo. Noticiou-se, então, que o sr. Weir, em nome da National Steel Corporation protestara contra a concessão do empréstimo em termos que prejudicassem a colocação, no Brasil, dos produtos da usina. Esse não foi, aliás, o primeiro empréstimo contratado por Volta Redonda, sendo que também nos anteriores foram feitas exigências, principalmente por parte da United States Steel, que já controla financeira e tecnicamente a grande usina nacional.

APENAS UM EXEMPLO

Os fatos aqui referidos sobre Volta Redonda constituem apenas um exemplo. Idênticos podem ser observados com outras empresas do mesmo ramo, como a ACESITA ou de outros. Entrar o desenvolvimento industrial do Brasil é a palavra de ordem de Wall Street e nesse sentido se esforçam os homens do golpe da noite de São Bartolomeu. Gudin que, freqüentemente se tem referido ao que denomina «industrialização moderada» já anunciou aos quatro ventos a execução de uma política de drástica redução de crédito, que já chega a provocar inquietação mesmo em folhas palacianas como o «Diário de Notícias».

Café Filho tem dito insistentemente que nada promete ao povo brasileiro. Compreende-se: já prometeu tudo aos norte-americanos. E está cumprindo as promessas.



«Meus dois filhos estão sem escola» — diz d. Maria Ferreira da Cunha

Dizem favelados de Santa Marta:

«A FESTA DA U. T. F. AUMENTARÁ NOSSA UNIÃO»

A firme posição da U.T.F. despertou entre os favelados a confiança e a união entre os morros — Se a pedra rolar os barracos serão esmagados — O comércio da «sociedade»: água e luz — Fechou a escolinha e as crianças ficaram sem aprender a ler

QUANDO a União dos Trabalhadores Favelados chegou ao Morro de Santa Marta houve zunzum entre os moradores. Pensavam que fosse alguma nova exploração, como tantas outras que estavam acostumadas a ver.

— Não me cheira bem essa união — diziam desconfiados. Os dias correram. O dr. Margarino Torres, secretário-geral da U.T.F., certa vez

subiu o morro e viu um morador reclamando a conhecida contra a derrubada do seu barraco ordenada por um grileiro.

— A gente pobre não pode viver. Constrói um cantinho e mandam derrubar! O dr. Margarino mandou que reconstruíssem o barraco. «É proibido» — alegavam moradores. Mas, a reconstrução foi feita. O dr. Margarino mostrou-lhes que não poderiam

era ficar ao relento e que a U.T.F. estava lá para protegê-los.

O zunzum acabou. Todos se interessaram em saber se «União» era aquela.

DESAPROPIAÇÃO O grileiro, certo dia, mandou avisar aos favelados que no dia seguinte todos seriam despejados. Al de quem não sabia! Foi quando se deu um dos maiores alvoroços que já viram. Os homens não foram trabalhar e, com as mulheres, encheram os «cruzeiros». Estavam prontos para sair.

Os representantes da U.T.F., ao saberem do ocorrido, foram ao Morro de Santa Marta e, com os moradores, foram à casa do juiz. Foi uma grande passeata. O trânsito ficou todo parado. E, já à tarde, os favelados voltaram para os barracos aliçados: o despejo fora suspenso.

Dias mais tarde, a U.T.F. conseguiu que o morro fosse desapropriado.

UNIDOS CONTRA OS DESPEJOS As lutas travadas contra os grileiros tiveram com que os moradores de Santa Marta se unissem aos dos outros morros. Hoje, formam uma imensa multidão disposta a não mais permitir a destruição dos seus barracos.

Certo dia, surgiram no Morro de Santa Marta policiais e homens do grileiro. Nem avisaram nada. Iniciaram a destruição dos barracos, que iam caindo uns depois dos outros. Avisada do que acontecia, a U.T.F. conseguiu suspender o despejo, e, dias depois, todos os barracos eram reconstruídos com a ajuda dos favelados do Morro da Independência, da União, etc.

«A MORTE VIVE AQUI» Quem vai ao Morro de Santa Marta tem a atenção despertada por uma enorme pedra lá no alto, na eminência de rolar a qualquer momento.

— A morte mora aqui, costumam dizer os moradores.

Quem vai ao Morro de Santa Marta tem a atenção despertada por uma enorme pedra lá no alto, na eminência de rolar a qualquer momento.

— A morte mora aqui, costumam dizer os moradores.

Quem vai ao Morro de Santa Marta tem a atenção despertada por uma enorme pedra lá no alto, na eminência de rolar a qualquer momento.

— A morte mora aqui, costumam dizer os moradores.

Quem vai ao Morro de Santa Marta tem a atenção despertada por uma enorme pedra lá no alto, na eminência de rolar a qualquer momento.

— A morte mora aqui, costumam dizer os moradores.

Quem vai ao Morro de Santa Marta tem a atenção despertada por uma enorme pedra lá no alto, na eminência de rolar a qualquer momento.

— A morte mora aqui, costumam dizer os moradores.

Ontem, quando lá estivemos, fomos ver de perto a pedra. Através de ruelas feitas naturalmente de pedras superpostas, sobre as quais escorre constantemente a lama e água podre, chegamos ao chão. Os barracos, dispostos uns sobre os outros, e assentados em altas vigas de madeira, ficavam justamente em baixo da trajetória que a pedra descreveria, se rolasse. Seriam todos esmagados.

A pedra, antes coberta de terra, já está completamente nua e apenas apolada sobre outras menores, rachadas pelo seu enorme peso. Umhas 10 toneladas, aproximadamente.

Muitas reclamações já foram feitas à Prefeitura para retirá-la de lá, mas nenhuma providência foi tomada.

VITIMAS DA «SOCIEDADE»

Há no Morro de Santa Marta uma «sociedade», constituída do padre Veloso, que dirige a igreja local, de uma d. Laura e de um José Gonçalves, que exerce sobre os moradores revoltante exploração. Uma pequena nascente, existente junto da Rua Marechal Francisco Moura, foi canalizada para um reservatório, que vive fechado a caceado. Quem quiser água tem de se tornar «sócio da água». Isto é, pagar à «sociedade» 100 cruzeiros de jôia, 15 cruzeiros pela chave e mais 6 cruzeiros mensais.

A luz também é objetivo de exploração. A sociedade cobra do morador que consume energia elétrica, Cr\$ 60,00 por cada 30 quilowatts consumidos. Mas, para que tenha instalação tem de pagar ao padre e seus «sócios» 1.000 cruzeiros a título de «comprou do relógio».

Como é natural, grande número dos moradores não tem luz elétrica. Não podem pagar à «sociedade».

FECHADA A ESCOLINHA

Outra exploração da tal sociedade foi a existência de uma escolinha no morro. Fundada pelo padre Veloso, funcionou durante algum tempo. Depois, fechou subitamente. Muitas crianças ficaram sem aprender a ler.

— Meus dois filhos estão sem escola — dizem d. Maria Ferreira da Cunha (barraco 217). Um tem 12 anos e o outro tem 8.

Mas, segundo fomos informados, o fechamento da escolinha foi uma punição da «sociedade» aos favelados, porque eles estavam entrando para sócios da U.T.F.

A FESTA DA U.T.F.

Os moradores do Morro de Santa Marta já não desconfiam da U.T.F. Ao contrário, sabem que é com ela que melhorarão as condições de vida que levam. Com sua ajuda, não do impedimento dos despejos, remover a pedra, e acabar com a exploração da tal «sociedade».

Para isto, esperam instalar uma secretária da U.T.F. lá também, dentro em pouco.

A festa do dia 17, que a U.T.F. realizará no Morro da Independência, despertou entre eles o maior entusiasmo.

— É uma festa nossa. É a nossa unidade que se forma — explica-nos d. Maria Isabel dos Santos (barraco 220).

Outros moradores mostram-se particularmente interessados em conhecer o projeto de lei que será apresentado ao Congresso. Afirma-

Imprensa POPULAR

ANO VII ☆ QUINTA-FEIRA- 14 DE OUTUBRO DE 1954 ☆ N.º 1.328

Greve de Protesto no Porto

De hoje a domingo os portuários paralisarão o trabalho às 16 horas — Denunciado Judas Napoleão — Beleguins da polícia política não permitiram o prosseguimento da assembleia — Greve total contra represálias

Além de sábado e domingo, dias em que já haviam decidido não fazer serviços extraordinários, os portuários deliberaram ontem, em grande assembleia, paralisar o trabalho, hoje e amanhã, às 16 horas. A paralisação é de protesto contra a portaria 129 do ministro do Trabalho, que visa a extinguir, entre outras organizações sindicais, a própria União dos Portuários.

O movimento paralisista também é de protesto contra a atitude do Superintendente do Porto que, já baseado na portaria de Judas Napoleão, tenta impor nos sábados e domingos, depois do horário normal, um regime de trabalho forçado.

A POLÍCIA SUSPENDEU A ASSEMBLEIA

Mal os portuários acabavam de votar a paralisação, à sede da União chegaram três carros da polícia política. Uma malta de tiras tendo à frente o espanador Vasconcelos invadiu o recinto da assembleia, afirmando que por ordem do chefe de polícia, não permitia o prosseguimento da assembleia.

O atentado fascista contra o direito de reunião, assegurado na Constituição, foi praticado quando, momentos antes, os portuários denunciavam que o indivíduo de nome Florivaldo, subchefe da polícia portuária, a mando do chefe de polícia, está a cogitar, ameaçando-os de prisão caso se recusam ao trabalho forçado.

«Dia do Professor»

Comemorações no Sindicato dos Professores

Em comemoração ao «Dia do Professor» o Sindicato dos Professores do Rio de Janeiro fará realizar amanhã, dia 15, às 15 horas, em sua sede social, o Abenêdo 13 de Maio número 13, sala 402, uma solenidade para a qual estão convidados todos os professores.

Durante a solenidade será realizada uma Assembleia Geral Extraordinária para debate de vários assuntos, como o não cumprimento, pelos estabelecimentos de ensino, da sentença normativa do TST, que concedeu aumento de salários aos professores, e a revogação do artigo 4 do Decreto 35.430 de 1.º de Maio deste ano.

70% DE AUMENTO PARA O PESSOAL DO «BONDINHO»

Os trabalhadores da Companhia Bondê Aéreo Pão de Açúcar reuniram-se em assembleia no Sindicato de Carris e deliberaram reivindicar um aumento de 70% sobre seus salários atuais. Por outro lado, concederam poderes à diretoria do Sindicato de Carris para convocar, através do Ministério do Trabalho, uma mesa-redonda com os representantes patronais.

A Companhia Pão de Açúcar, segundo estimamos informados, pretende obter a fixação de tarifas antes de conceder qualquer aumento a seus empregados e para isso já está fazendo um levantamento de suas contas e que pretende apresentar numa eventual reunião, no Ministério do Trabalho.

PROTESTO CONTRA JUDAS NAPOLEÃO

O presidente da União dos Portuários, sr. Duque de Assis, denunciou a tentativa do Ministro do Trabalho de liquidar as organizações sindicais e afirmou que os portuários irão à luta, como sempre fizeram, quando os seus direitos estão ameaçados.

— O Ministro do Trabalho — disse o sr. Duque — é um reacionário e inimigo dos trabalhadores.

GREVE EM CASO DE VIOLÊNCIA

Cerca de mil portuários que compareceram à assembleia aprovaram por unanimidade deflagrar a greve total no porto se o presidente da União, sr. Duque de Assis, for preso. E, em caso de represálias do superintendente do porto, será convocada outra assembleia para deliberação de novas medidas.

RESPOSTA DEFINITIVA DA LIGHT À CARRIS

Tranviários e patrões, hoje, em mesa-redonda no Ministério do Trabalho

Na mesa-redonda que se realizará hoje, às 16 horas, no Departamento Nacional do Trabalho, a Light dará uma resposta definitiva à contra-proposta feita ante-ontem pelo Sindicato de Carris.

A tabela apresentada pela Light fixava um aumento de 600 até 1.600 cruzeiros, de acordo com a categoria profissional e a antiguidade dos empregados. Em contra-proposta, a Diretoria e Comissão de Salário do Sindicato de Carris pediram uma melhoria de 1 cruzeiro por hora no aumento que a Light propunha para os empregados com menos de 10 anos de serviço. E a esse pedido que a Light deveria responder na mesa-redonda de hoje. Quanto ao abono de Natal, revelou-nos o sr. José Lopes Veras que a empresa está propensa a concedê-lo na base fixa de 1.600 cruzeiros para cada empregado.

A Comissão de Peritos nomeada pelo Ministério do Trabalho para examinar as contas da Light e opinar sobre a necessidade ou não de majoração das tarifas de bondes deverá apresentar na mesa-redonda de hoje suas conclusões, que terão influência decisiva no prosseguimento da luta entre a Light e seus empregados.

AUSTERIDADE UDENISTA

Não é Líder Mas Conserva o Chapa-Branca

O sr. Afonso Arinos ainda hoje utiliza o carro oficial a que tinha direito, quando chefiava na Câmara o ultradiscutível bloco da oposição — Tentativa de explicação, em face de uma denúncia do deputado Moreira

A FIM de formular uma reclamação à Mesa da Câmara o deputado Roberto Moreira perguntou inicialmente ao Presidente Nereu Ramos se continuam a existir líderes da maioria e da minoria. O Presidente, naturalmente, respondeu que não.

—Estranho, então, sr. Presidente, que o sr. Afonso Arinos continue usando o carro oficial n.º 209-19, que pertence ao líder da minoria. Ora, prosseguiu Moreira, o sr. Afonso Arinos, líder da UDN, tem se declarado pela moralização dos costumes, contra a corrupção, contra os gastos excessivos. No entanto, continua utilizando o carro oficial 9-08-19 que pertence à Câmara, gastando gasolina e utilizando dois motoristas pagos pela Câmara. Ora, se S. Excia. se bate pela austeridade, pela moralização de costumes, como líder da UDN deve dar

o exemplo, entregando o carro à Mesa da Câmara.

ARINOS TENTA EXPLICAR-SE

A reclamação do deputado Moreira causou sensação no plenário e, naturalmente, risos, pois o parlamentar operário tocou no ponto crucial da demagogia udenista que é pagar uma coisa e fazer justamente o contrário.

O sr. Afonso Arinos que estava confortavelmente no seu gabinete de líder da maioria (ou não e mais), não

gou alodado ao plenário e pediu a palavra para dar explicações. Disse que pizera o carro e o gabinete à disposição da Mesa, tal como o sr. Capanema, mas o sr. Nereu Ramos respondeu a ambos que, até o fim da presente legislatura, eles continuariam com as regras de líderes, que lhes foram atribuídas por Resolução da Mesa.

O BOM EXEMPLO

Em resposta o deputado Moreira acrescentou, deixando o líder udenista sem voz: — Mas V. Excia. que prega a austeridade e é contra os gastos excessivos, devia, espontaneamente, entregar o carro à Mesa da Câmara, dando assim, o bom exemplo...

ram-se e firmaram um documento dando por terminados os motivos que vinham impedindo a realização das corridas no Hipódromo da Gávea.

«AS CONDIÇÕES DE PAZ»

Pelo documento acima citado, ficou resolvido que o Jockey Club Brasileiro modificaria outra vez o artigo que terminou com o «foralls» livre; Os proprietários por sua vez concordaram em fazer cozer os seus parceiros na reunião desta tarde, assim como, fazer inscrições para as próximas reuniões; uma comissão, composta de membros das diretorias das duas sociedades, estudará o memorial remetido ao Jockey Club pela A.P.C.C. encontrando os motivos que vinham impedindo a realização das corridas no Hipódromo da Gávea.

MELHORIA PARA OS PROFISSIONAIS

Ficou também resolvido que a partir de hoje as montarias serão pastos, razão de duzentos cruzeiros, assim como treinadores e joqueis

FAÇA UMA ASSINATURA MENSAL DE EXPERIÊNCIA DA IMPRENSA POPULAR

Preço: Cr\$ 25,00



No Morro de Santa Marta, os barracos ficam uns sobre os outros. Estão assentados em altas vigas de madeira, porque foram construídos na escarpa do morro. As ruelas são caminhos naturais de pedras superpostas, sobre as quais escorre sempre lama e água podre.

TUDO AZUL NO MUNDO TURFISTA

Encontrada a fórmula que pôs fim ao movimento abstencionista de protesto — As «condições de paz» — Melhoria para os profissionais — Haverá corridas hoje

Depois de uma série de entendimentos foi encontrada a fórmula que pôs fim ao movimento abstencionista de protesto dos proprietários de cavalos de corridas.

Ontem, precisamente, às 11 horas, diretores do Jockey Club Brasileiro e da Associação dos Proprietários de Cavalos de Corridas, reuniram-se e firmaram um documento dando por terminados os motivos que vinham impedindo a realização das corridas no Hipódromo da Gávea.

«AS CONDIÇÕES DE PAZ»

Pelo documento acima citado, ficou resolvido que o Jockey Club Brasileiro modificaria outra vez o artigo que terminou com o «foralls» livre; Os proprietários por sua vez concordaram em fazer cozer os seus parceiros na reunião desta tarde, assim como, fazer inscrições para as próximas reuniões; uma comissão, composta de membros das diretorias das duas sociedades, estudará o memorial remetido ao Jockey Club pela A.P.C.C. encontrando os motivos que vinham impedindo a realização das corridas no Hipódromo da Gávea.

MELHORIA PARA OS PROFISSIONAIS

Ficou também resolvido que a partir de hoje as montarias serão pastos, razão de duzentos cruzeiros, assim como treinadores e joqueis

FAÇA UMA ASSINATURA MENSAL DE EXPERIÊNCIA DA IMPRENSA POPULAR

Preço: Cr\$ 25,00

O GOVERNO CAFÉ FECHA JORNAIS

O sr. Domingos Velasco denuncia no Senado o fechamento do «O Popular» e define a política do governo: Para a imprensa entreguista, tudo; para a nacionalista, nada

O senador Domingos Velasco pronunciou ontem, no Senado um discurso denunciando à Nação o golpe desfechado contra o jornal «O Popular».

Exercendo sobre o mesmo forte pressão econômica, o governo obrigou-o a cerrar as portas.

Iniciou o senador Velasco fazendo o histórico daquele jornal. Disse que fora fechado pela primeira vez a 30 de setembro de 1937, poucos dias antes da decretação do segundo estado de guerra, que levou o país ao Estado Novo. Agora, salientou, é a pressão econômica que me leva a cerrar as suas portas. Ele poderia sobreviver e prosperar, se minias convicções me permitissem transformá-lo num jornal a serviço de forças internacionais. Pretendo, porém, retirá-lo da circulação, a traír os seus elevados objetivos.

Depois de referir-se às associações daquela época de

imprensa com o Banco do Brasil e demonstrar a atitude dubia da diretoria do referido Banco, protestando o título e fazendo publicidade em torno do assunto, provocando a retirada do crédito do jornal nos bancos com os quais negociava salientou que o seu jornal não pode suportar a tremenda pressão econômica de que foi vítima.

Por fim, definiu a posição do governo do sr. Café Filho em face da imprensa nos seguintes termos: «O Presidente Café Filho estabeleceu o critério discriminatório para a imprensa entreguista, tudo; para a nacionalista, nada».